

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## O ROTARISMO A Mensagem Pascal

### VI—A Igreja Católica e o Rotarismo:

É da missão da Igreja precaver os católicos de associações que colidam com o Depósito da Fé Cristã. Ao legislar, todavia, sobre o assunto, a Igreja só tem em vista dar instruções aos católicos e não a quaisquer outros que não aceitem a doutrina integral de Cristo. Só aqueles são os seus súbditos, embora todos os homens o devam ser. O que não é coerente é dizer-se alguém católico, quando desobedece às ordens e não respeita os simples desejos da Igreja; é dizer-se professor uma mística que está longe de lhe animar a vida...

Vista a incompatibilidade entre a doutrina rotária e os ensinamentos do Evangelho e observado o próprio facto de que numa ou noutra nação o Rotarismo tem-se prestado a perseguições à Religião Católica, tanto a Hierarquia Eclesiástica como a Santa Sé, por várias vezes se têm pronunciado sobre esse movimento, apenas na intenção de ditar aos seus súbditos a verdadeira norma a seguir.

### I — Instruções do Episcopado Católico:

Em 1923, os Bispos Espanhóis de Orense, Palência, Leão, Tuy e Almeria proibiram aos seus respectivos diocesanos o ingresso nos Clubes Rotários, porque são «organismos de espírito e procedência maçónica», que «prescindem em absoluto de toda a ideia religiosa e pretendem moralizar a sociedade por doutrinas radicalmente naturalistas, racionalistas e ateias».

Em 23 de Janeiro de 1929, o Cardeal Segura, então Arcebispo Primaz de Toledo, mandava aos fiéis, em nome de todo o Episcopado Espanhol, que de modo algum entrassem no Rotarismo.

Os Bispos da Holanda, reunidos em Utrecht, redigiram um

(Continua na página 8.ª)

ASSIM como os discípulos de Jesus exultaram, quando, na tarde da primeira Páscoa, viram o ressuscitado Mestre voltar ao meio deles, vencedor da morte, assim vós, queridos filhos e filhas, abris os vossos corações à alegria deste dia solene e acolheis confiantes a saudação de paz que Nós, Vigário na terra do divino Redentor, em seu nome renovamos à Igreja e à família humana. «Gavisi sunt discipuli, viso Domino. Dixit ergo eis iterum: (Pax vobis)» Joa., XX. 20-21). Os discípulos ficaram cheios de alegria ao ver o Senhor. E Jesus disse-lhes de novo: A paz seja convosco.

Ao agradecermos humildemente à divina clemência por Nos haver concedido a inestimável graça de celebrarmos convosco esta santa festividade, não queremos deixar de vos manifestar a Nossa paternal gratidão pelo filial afecto e pelas devotas preces com que tendes confortado a nossa alma nas recentes aflições.

Ah! quanto desejaríamos

### do Santo Padre

que sobre todos os homens se derramasse a alegria da Páscoa cristã, de sorte que a Igreja pudesse cantar em plena extensão: «In resurrectione tua, Christe, coeli et terra laetentur» (Brev. Rom., Dom. in Albis, ad Laudes). Na vossa ressurreição, ó Cristo, alegrem-se os céus e a terra! Mas, se nos céus tudo é paz e alegria, na terra é bem diferente a realidade. Aqui, em

vez do sereno júbilo, cujo segredo foi revelado por Cristo, aumenta de ano para ano a ânsia e quase o espanto dos povos no temor de um terceiro conflito mundial e de um tremendo futuro, à mercê de novas armas destruidoras, de inaudita violência.

Armas — como já tivemos ocasião de dizer e de reear desde Fevereiro de 1943—ca-

(Continua na 8.ª página)

## PATRIMÓNIO DOS POBRES

AS casas dos pobres — as dez primeiras — continuam a subir. Dá gosto ver que o céu, em cada dia que passa, vai ficando mais perto delas. O céu, com as suas estrelas. Com os seus anjos de asas brancas.

E' preciso que as paredes subam depressa, a passo largo, rápido, ligeiro, muito veloz. As casas fazem as casas — disse o Padre Américo em Aveiro. E' a palavra que repete por toda a parte. E as alegres moradias dos pobres, cheias de sol e de luz, são já as centenas em Portugal inteiro. No Minho e no Algarve. No Alentejo também.

Aveiro não ficou atrás. Não podia ficar atrás, sem renegar as suas tradições. Mas tem que continuar. O caminho é longo. Os pobres reclamam. Eles são irmãos nossos

que têm fome, e frio, e chagas abertas no corpo e na alma. Irmãos! Esta palavra diz tudo. Encerra o Evangelho todo.

★

Já referimos aqui alguns casos enternecedores de que foram testemunhas as beneméritas senhoras que fizeram o peditério público.

(Continua na 3.ª pág.)

## D. Manuel Trindade Salgueiro

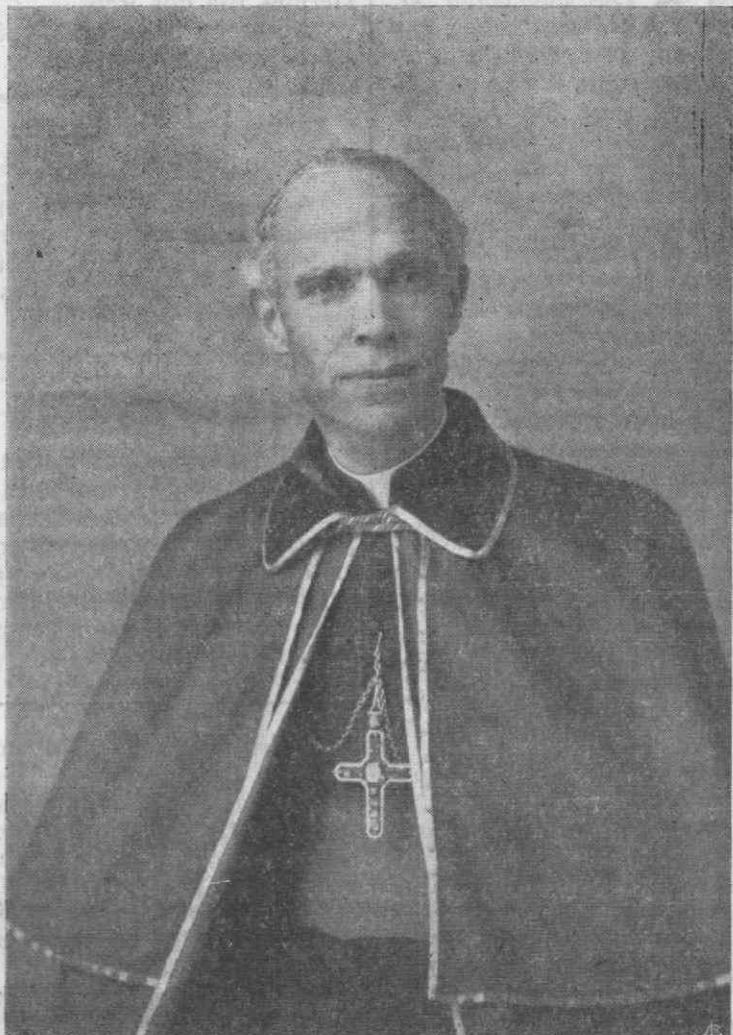
Académico de número da Academia das Ciências

FOI eleito por unanimidade para sócio efectivo de número da Academia das Ciências de Lisboa o Senhor Arcebispo de Mitilene, D. Manuel Trindade Salgueiro.

A escolha reconhece os invulgares méritos de Sua Ex.ª Rev.ª e apresenta-se também como homenagem à Igreja em Portugal.

Os aveirenses participam da honra com que foi justamente distinguido o venerando Prelado. Ele é da nossa terra, pois nasceu na vila de Ilhavo, que tanto se orgulha de o ter no número dos seus mais ilustres filhos.

E o Correio do Vouga, que sempre contou em Sua Ex.ª Rev.ª um dedicadíssimo amigo e colaborador, sente muita alegria e saudava efusivamente o novo Académico.



### «Serão

de letras e artes»

PROMETEMOS iniciar hoje a publicação do suplemento literário e artístico do «Correio do Vouga» — SERÃO DE LETRAS E ARTES — dirigido pelo sr. Padre Allyrio de Melo. E assim cumprimos.

Com esta página mensal (e muito desejamos que ela em breve possa sair de três em três semanas), o «Correio do Vouga» muito se enriquece e vai, por certo, ajudar a enriquecer a cultura dos seus numerosíssimos leitores.

(Segue na 4.ª página)

### A voz do Papa

Perante mais de meio milhão de peregrinos concentrados na Praça de S. Pedro, Pio XII proferiu a sua tradicional Mensagem da Páscoa. E hoje como ontem, a voz do Augusto Vigário de Cristo na Terra falou dos gravíssimos problemas da guerra e da paz, que tanto e tanto afligem o seu torturado coração.

Se o mundo não ouve esta palavra, — caminha, a passos de gigante, para um caos ainda mais trágico do que aquele em que presentemente se vive.

O Correio do Vouga oferece aos seus leitores, no presente número, a notabilíssima alocução do Santo Padre, uma das mais belas que Pio XII tem pronunciado.



### Concurso Pecuario

No dia 9 de Maio corrente, realiza-se, no Rossio, o XVI Concurso Pecuario, certame já tradicional entre nós, levado a efeito pela Intendência de Pecuaría, com a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro.

### Clube dos Galitos

Como homenagem ao Clube dos Galitos, que celebra neste mês as suas bodas de ouro, a Câmara deliberou dar à Rua de Cinco de Outubro, antiga Rua da Alfândega, o nome daquele Clube.

### Arruamentos da cidade

Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação a betuminoso da Praça do Peixe, Rua de Trindade Coelho, Travessas do Rossio e do Lavadouro, e em parte da Rua de Antónia Rodrigues.

Está colocado o lancil dos passeios na Rua de Marques Gomes e na Travessa dos Ourives.

### Obra das Mães pela Educação Nacional

Com a presença do sr. Governador Civil, dos venerandos Prelados da Diocese e de outras autoridades e entidades locais, realiza-se amanhã, pelas 15,30 horas, a inauguração da sede da «Obra das Mães pela Educação Nacional» nesta cidade, à Rua do Comandante Rocha e Cunha, n.º 104, e do Centro de Educação Familiar e Doméstico, acontecimento que está a despertar o mais vivo interesse e que traz as maiores vantagens.

De colaboração com a «Obra das Mães» e por iniciativa dos Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritório, Construção Civil e Cerâmica, estão a organizar-se nesta cidade diversos cursos de formação familiar e doméstica, especialmente destinados às raparigas operárias sindicalizadas ou filhas de sócios dos respectivos Sindicatos.

Empenhada na valoriza-

ção da família, esta iniciativa vem, como obra essencialmente formativa e educativa, completar o programa de acção cultural a desempenhar pelos Sindicatos do Distrito.

Do programa do curso completo constam as seguintes matérias: economia doméstica, cozinha e higiene alimentar, bordados regionais, puericultura, educação cívica e expediente doméstico, arranjo e adorno do lar, corte e confecção, socorros a doentes, higiene pessoal e do trabalho e formação moral e familiar.

São as seguintes as condições de admissão: 1.ª — apresentar o cartão de sócia ou ser filha de sócio de qualquer dos Sindicatos acima mencionados; 2.ª — ter completado a instrução primária; 3.ª — ter mais de 12 e menos de 23 anos de idade.

O curso terá a duração de 2 a 3 meses e a inscrição é absolutamente gratuita, sendo as aulas de 2 horas diárias.

### Estrada municipal da Póvoa do Valado a Eirol, por Requeixo

Foi adjudicada por 109 contos a reparação, a betuminoso, da estrada municipal da Póvoa do Valado a Eirol, por Requeixo, primeira fase, numa extensão de 1.050 metros.

### Mês de Maria

Na igreja da Vera-Cruz, a devoção do Mês de Maria realiza-se às 21 horas. Na capela do Senhor das Barrocas principia às 21,30.

### Iluminação pública

Os Serviços Municipais vão mandar colocar seis candeeiros de pé alto na Rua do Loureiro, prolongamento da Rua de Gustavo Pinto Basto, ficando assim estas duas artérias com o mesmo tipo de candeeiros.

### Avenida de Araújo e Silva

Foi comparticipada com 46.200\$00 a obra de recarga, a betão-asfalto, na Avenida de Araújo e Silva. Os trabalhos devem começar no presente mês.

## Sociedade

### Aniversários

Hoje — D. Maria Cândida Rebocho de Albuquerque Machado Norton Brandão; D. Maria da Conceição Gamelas Tavares, esposa do sr. Coronel João Pereira Tavares; D. Felicidade Barreto Cerqueira, esposa do sr. Décio Cerqueira; D. Sara Lopes Mortágua, esposa do sr. José Mortágua; D. Maria de Lourdes Cristo, filha do sr. Júlio Cristo; Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; Dr. David Cristo, Manuel Fernandes Duarte, Dr. Francisco José Mateus e P.e Domingos da Silva e Pinho.

Em 2 — Francisco Gonçalves Andias.

Em 3 — Mons. Raúl Duarte Mira; Padre Manuel António Fernandes; D. Maria Regina Sobreiro; António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Amadeu Amador; e Manuel Candelas Vieira Valentim, filho do sr. Alferes Vieira Valentim.

Em 4 — P.e João Evangelista Nunes Marques.

Em 5 — Maria Magnólia Coelho da Silva, filha do sr. Joaquim Coelho da Silva; e D. Maria Adriana Rocha.

Em 6 — Maria Tereza de Almada Rodrigues dos Santos, filha do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos; D. Maria Aurora Cardoso Ribeiro, esposa do sr. prof. Manuel Cardoso Ribeiro; e José Martins Arroja.

Em 7 — Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho.

### Quem viaja

Chegou há pouco da América do Norte a nossa assinante sr.ª D. Martlyn Correia Ventura, que vem passar alguns meses nesta cidade.

— Vinda de Lourenço Marques, encontra-se em Aveiro a menina Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, filha do Desembargador sr. Evaristo de Mascarenhas, meritíssimo Juiz naquela cidade ultramarina, e neta do saudoso aveirense Dr. Jaime de Magalhães Lima. Segue daqui para Londres, onde vai frequentar um curso de língua inglesa.

— Partiram para Moncorvo, onde passarão alguns dias, o sr. Dr. Francisco Mateus, sua esposa e filhas.

— Encontra-se em Aveiro, onde em breve tenciona inaugurar uma exposição de trabalhos seus, o caricaturista e escritor Octávio Sérgio.

### Na Redacção

Teve a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos de despedida o sr. Eduardo Neves que, com sua esposa, esteve a fazer em Aveiro a Feira de Março.

### Pedido de casamento

Para o sr. José Augusto Rocha Simões, engenheiro na Companhia dos Diamantes de Angola, foi pedida em casamento a menina Maria Cláudia Bandeira Guimarães, filha da sr.ª D. Ana Custódia Bandeira de Almeida Guimarães

## Abertura do Curso Básico da Defesa Civil do Território

NO SALÃO nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, que pela primeira vez abriu as portas ao público, efectuou-se na passada segunda-feira uma sessão solene para o início do Curso Básico da Defesa Civil do Território, iniciativa e realização tão útil como patriótica da Legião Portuguesa.

Presidiu o sr. Governador Civil substituto, que se encontrava ladeado pelos srs. Comandantes Distrital da Legião Portuguesa e Militar de Aveiro, do Regimento de Cavalaria 5, da P. S. P. e da G. N. R., Juiz do Tribunal do Trabalho, Delegado do I. N. T. P., Presidente do Grémio do Comércio e representante da M. P.

A sessão abriu com breves palavras do sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral, que saudou as autoridades presentes, nomeadamente o sr. Dr. Fernando Marques, e pediu a colaboração da imprensa para a propaganda da D. C. T. Lamentou depois, magoadamente, que em Aveiro se tivessem registado apenas 41 inscrições para o Curso Básico e fez um vigoroso apelo neste sentido. Em Espinho, por exemplo, conforme referiu, as inscrições já sobem ao número de 60 e a população não vai além de metade da de Aveiro. Sendo a cruzada altamente patriótica, esperava que a ela se corres-

pondesse melhor, no próprio interesse de cada um.

O sr. Capitão Paula Santos, director do Curso e Comandante de terço da Legião, falou em seguida, apontando a utilidade da D. C. T.: — uma organização ao serviço de todos e que precisa do auxílio de todos.

O sr. Carlos Benigno, antigo alferes miliciano e comandante de lança, que vai reger o primeiro Curso Básico de Aveiro, apresentou a lição de abertura, falando largamente das bombas atómicas e de hidrogénio e fornecendo as mais curiosas informações a respeito dos seus tremendos efeitos. Referiu-se às tristemente célebres explosões do Japão, em 1945, e pediu que cada um dos presentes se tornasse propagandista das incalculáveis vantagens da D. C. T., o que considerava mesmo um dos mais imperiosos deveres. Anunciou, por fim, o horário dos trabalhos do Curso, que ontem à noite principiou no comando da Legião.

O sr. Dr. Fernando Marques agradeceu as palavras que lhe haviam sido dirigidas, felicitou a Legião pela sua relevantíssima iniciativa e os oradores da sessão, afirmando que o Governo Civil não recusaria todos os auxílios que pudesse prestar.

## Falecimento

Faleceu em Aveiro, no passado dia 27, o sr. Antero Simões de Paiva, de 79 anos, funcionário aposentado dos C. T. T., pai das sr.ªs D. Leontina Lares de Pina Gamelas de Oliveira Pinto e D. Maria da Conceição Lares de Pina Ala dos Reis e sogro dos srs. Elias Gamelas Pinto e Dr. Hermes Ala dos Reis.

Apresentamos sentidos pésames a toda a família.

### Novenas de Santa Joana

As novenas de Santa Joana principiam na próxima segunda-feira, dia 3, e não no dia 4, como, por lapso, o nosso jornal noticiou.

## Agradecimento

António da Cruz Pericão e sobrinhos agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram na doença de sua irmã e tia, Maria das Neves Vieira, bem como a todos os que a acompanharam no seu funeral.

e de seu marido sr. António Augusto Guimarães.

Fizeram o pedido, no passado dia 12, o sr. prof. Francisco Augusto da Silva Rocha e sua esposa sr.ª D. Olinda Soares da Silva Rocha, avós do sr. Eng. José Augusto Rocha Simões.

O casamento realiza-se em breve.

## CINEMA

### ECOS E COMENTÁRIOS

Há já algum tempo que estão suspensas as matinés infantis, por motivos, aliás, justificáveis. Oxalá que as nossas casas de espectáculos continuem, agora, a dedicar à petizada da nossa terra as matinés educativas — merecedoras do nosso louvor e aplauso.

— Como todos sabem, existe uma lei que regula a entrada dos menores em espectáculos de cinema. Essa lei tem merecido a maior compreensão das gerências e do pessoal dos cinemas. Porém, é de lamentar que certos encarregados de educação ou os próprios pais sejam dos primeiros a não observar essa lei, cujo objectivo é, afinal, uma grande protecção moral à juventude. A entrada dos menores está regularizada na maior parte dos países civilizados. A lei é bem explícita; e que não sejam os próprios pais a dar exemplos lastimáveis...

### HOJE

**Encarcerada** — Um filme dramático, com Eleanor Parker, que recebeu pela sua interpretação nesta película o 1.º prémio na Bienal de Veneza. Exibe-se no Cine-Avenida. Classificação oficial: Para adultos. **Apredação moral:** Ambiente violento. Para adultos.

### AMANHÃ

**Brincadeiras proibidas** — Uma interessante película francesa dramática, com os pequenos actores Brigitte Foney e Georges Poujouly. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Classificação oficial: Para maiores de 13 anos.

**O Aventureiro do Mississipi** — Um filme dramático, em technicolor com o conhecido actor tirone Power. Exibe-se à tarde e à noite no Cine-Avenida. Classificação oficial: Para adultos.

### TERÇA-FEIRA

**Desejo** — Uma comédia de Frank Capra, interpretada por Bing Crosby e Coleen Gray. Exibe-se no Teatro Aveirense. Classificação oficial: Para maiores de 13 anos.

### QUINTA-FEIRA

**Vidas erradas** — Película dramática italiana que se exhibe no Cine-Avenida. Classificação: Para adultos.

## Património dos Pobres

(Continuação da 1.ª pág.)

Conta-se hoje mais um. Na sua simplicidade e rudeza, dava motivo para um sugestivo quadro, para uma tela de luz e sombras, de contraste vivo de tons.

Foi numa taberna. As senhoras entraram e deram o recado, mil vezes repetido pelas ruas da cidade. Debruçado sobre o balcão, o dono do estabelecimento permaneceu impassível, lá pensando, com os seus botões, que aquela freguesia não lhe interessava nada... Sentado num banco tosco, estava um homem de aspecto pobre, sujo do trabalho. Presenciou a cena e não se teve que não dissesse:

— Ai o senhor não dá?! Pois dou eu os quinze tostões que tenho aqui... e já não bebo o copito.

### Subscrição para as Casas dos Pobres

	Transporte	122.588\$60
Pessoal do B. N. U.	100\$00	
Um sacerdote pobre	100\$00	
Júlio José da Silva, em sufrágio da alma de sua esposa	40\$00	
Um sacerdote	200\$00	
Capitão Acácio Teixeira Lopes	100\$00	
D. Conceição Neves Pinho	10\$00	
Armazéns Primavera	5\$00	
D. Glória Peralta	5\$00	
D. Isabel Cunha	10\$00	
D. Irene Lima da Costa	100\$00	
Requeiro	100\$00	
Cap. Firmino da Silva	100\$00	
Uma costureira	20\$00	
Alfredo Esteves, L.da	100\$00	
João Regala	50\$00	
D. Maria Seabra	100\$00	
Américo Ferreira Gomes Teixeira	100\$00	
Casa Silva Gomes & C.ª	100\$00	
Uma criada	10\$00	
Peguerto Garcia	200\$00	
Café Avenida	300\$00	
D. Clélia Neto Gamelas	100\$00	
D. Cesarina Maia Ferreira	100\$00	
D. Marília Morais Briososa e Gala	20\$00	
Francisco Corte Real	10\$00	
D. Maria Adelaide Correia da Silva	50\$00	
Em nome de N. Senhor Jesus Cristo	100\$00	
António da Maia Soares	40\$00	
Um funcionário	20\$00	
D. Ilda Restani Graça	50\$00	
Dr. Simões Dias	50\$00	
D. Berta Espanha	40\$00	
Luz	250\$00	
Alice Alves Pereira	10\$00	
Jorge Andrade	50\$00	
Dr. Pedro Gonçalves	50\$00	
Alberto Pais	50\$00	
D. Maria Aurélia Saraiuva de Carvalho	50\$00	
Joaquim Félix	25\$00	
Um Guarda Fiscal	20\$00	
D. Maria Helena Vilarinho	20\$00	
D. Maria Monteiro de Carvalho	30\$00	
D. Madalena Pires Claro	50\$00	
M. A. M.	20\$00	
Director da Secretaria Notarial	20\$00	
David Simões Crespo	20\$00	
Agnelo Coelho	20\$00	
D. Maria Odete Belo	20\$00	
José Casimiro	20\$00	
A. S. C.	50\$00	
D. Orminda Freire	20\$00	
D. Luísa Mascarenhas	50\$00	
D. Clementina Graça	10\$00	
D. Aurélia Couto	50\$00	
Casa das Utilidades	20\$00	
D. Maria Rosa Salgueiro	20\$00	
Sapataria Osório	15\$00	
Conceição	10\$00	
Abílio Henriques	10\$00	
Ritos e Irmãos	20\$00	
D. Constança Barroso	10\$00	
Total	125.928\$60	



# hérnia

## O Moderno Método Myoplastic-Kleber

Sem mola e sem pelota, é leve, maleável e lavável. Reforça com eficiência a parede enfraquecida, auxilia os músculos abdominais e mantém os órgãos no seu lugar, mesmo nos casos mais difíceis.

«Como se fosse com as mãos»

Readquirido o bem estar e o vigor, podereis, como anteriormente, efectuar todos os trabalhos e suportar duras fadigas. MYOPLASTIC convém a todos e a todas as estações. Criada e fabricada pelo

### Institut Herniaire de Lyon (França)

é aplicada na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Holanda, Alemanha e em Portugal desde 1949. Pela vossa parte, confiai em um técnico especialista experimentado. Fazei um ensaio. E' gratuito.

**Aveiro** — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra  
DIA 14 DE MAIO

**Coimbra** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19  
DIA 15 DE MAIO

**Viseu** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103  
DIA 19 DE MAIO

## EDITAL

**Francisco Mateus Mendes, Engenheiro**  
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Albino Vieira dos Santos, pretende licença para instalar uma oficina de caldeiraria de cobre, fundição de metais e soldadura oxo-acetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, abalo e fumos, fumos metálicos, perigo de explosão e incêndio na Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com Albino Vieira dos Santos, Sul com caminho, Nascente com a estrada e ao Poente com João dos Santos Génio.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 17.570, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 17 de Abril de 1954.

Pel'O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,  
(Assinatura ilegível)

**A. Briososa e Gala**

Engenheiro Civil (U. P.)

Escritório:

Rua Comandante Rocha e Cunha, 55, 1.º Dt.º

Telef. 725 — AVEIRO

Visado pela Comissão de Censura

## EDITAL

**Francisco Mateus Mendes, Engenheiro**  
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que Micromotor, Ld.ª, pretende licença para instalar uma estação de serviço com oficina de reparação e afinação de motores de bicicletas e motocicletas e outros motores de explosão com soldadura a autogénio, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de explosão e incêndio, nas Ruas Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 29-A e Marques Gomes, n.º 27, freguesia de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 17.948, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 17 de Abril de 1954.

Pel'O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,  
(Assinatura ilegível)

## Terreno para construção

Vende-se, na Rua do Eng. Oudinot. Tratar com Joaquim Correia dos Santos Júnior, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 198, em Aveiro.

## CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81  
AVEIRO

## ALFINETE DO MILHO

(Bicha Amarela ou Aguilhão)

Um pesadelo que deixará de existir se desinfecar a semente com

## LINSECTO SEMENTE

(50 gramas para 20 quilos de milho)

Tratamento **Barato, Económico e Radical**

produtos da Agência Comercial de Anilinas, L.ª — PORTO

Distribuídos na Região por:

AVEIRO — Ferragens de Aveiro, L.da

MURTOSA (Bunheiro) — Frederico Pais da Silva

OVAR — Central Mercantil, L.da

ESTARREJA — Ezequiel da Silva Pinho & F.ªs

Peçam o nosso **Formulário Fitoterapêutico**

## Bom negócio

Quem pretender comprar uma Fábrica de Moagem, na Gafanha da Boa-Hora, pertencente a Parracho e Lucas, compareça no referido local, no dia 2 de Maio, domingo, às 14 horas.

## ALUGA-SE

Armazém, sito no Largo do Conselheiro Queirós, 25, nesta cidade. Informa-se no mesmo local.

**EMANIA**  
O EMBAIXADOR DA INDÚSTRIA SUÍÇA

## COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

1.ª publicação

No processo de execução de sentença, pendente na 2.ª secção do primeiro Juízo desta comarca de Aveiro, em que é exequente a Companhia Europeia de Seguros, com sede em Lisboa, e executados Américo Gomes Pimenta e sua mulher Rosa dos Santos Roque Pimenta, residentes na Gafanha da Nazaré, correm éditos de 20 dias a contar da segunda publicação deste, citando os credores desconhecidos para, querendo, virem à referida execução deduzir os seus direitos, no prazo de dez dias.

Aveiro, 21 de Abril de 1954.

O Chefe da 2.ª Secção,

*José Maria Bettencourt*

Verifiquei.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

*Alberto Martins Pereira*

## COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

Faz-se público que por sentença de 20 do corrente, nos autos de insolvência requeridos por Euclídio da Conceição Pires e mulher Orminda Rodrigues Ferreira, ele negociante e ela doméstica, residentes em Eirol, foram os mesmos declarado em estado de insolvência e fixado o prazo de 30 dias para a reclamação dos créditos.

Aveiro, 21 de Abril de 1954.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

*José Luís de Almeida*

O Chefe da Secção,

*Fernando da Rocha Pereira*

## Casamentos!

Presentei com artigos da Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro



## Domingo do Bom Pastor

**Do Evangelho:** "Eu sou o Bom Pastor"—disse Jesus. "O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O simples guarda, a quem não pertencem as ovelhas, foge e abandona o rebanho, se vê vir o lobo... Ele trabalha apenas por dinheiro."

"Eu sou o Bom Pastor. Conheço as milhas ovelhas, e elas me conhecem."

Como meu Pai me conhece, assim eu conheço o Pai; e dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; mas importa que eu as traga. Elas ouvirão a minha voz e haverá um único Rebanho e um único Pastor."

S. JOÃO, 10, 11-16

**Da Epístola:** Meus irmãos: Cristo, sofrendo por nós, deu-nos o exemplo a seguir: nunca cometeu o pecado e não se encontra a mentira nas suas palavras.

Quando o injuriaram, não respondeu com injúrias... Foi ele quem levou os nossos pecados até ao suplício de Cruz, para que, mortos para o pecado, vivamos uma vida de santidade. Nós éramos como ovelhas perdidas; agora voltámo-nos para Ele, Pastor e Guarda das nossas almas.

S. PEDRO II, 2, 21-25.

**Pensamento:** A partir de hoje, as referências da Ressurreição do Senhor são substituídas pelas referências à sua Paixão e Morte.

Afinal, o facto histórico e sobrenatural da Ressurreição, prova máxima da Divindade de Cristo, analisada dentro da Redenção, não é mais que o admirável complemento da obra sublime do resgate da Humanidade pecadora.

Essas referências são bem evidentes na Epístola de S. Pedro; e o Evangelho é um doce convite feito aos homens para que reconheçam em Jesus o Bom Pastor, o único Redentor que livre e amorosamente oferece a sua vida pela salvação do mundo.

"Não há maior prova de amor do que dar a vida por quem se ama"—afirmou o Mestre no discurso da Última Ceia. Afirmou para ir cumprir. Toda a sua vida, porém, foi um exemplo de caridade: curvava-se compadecido ante a miséria que vinha ao seu encontro, ia em busca dos pecadores para lhes comunicar a graça, falava para carinhosamente ensinar aos apóstolos e à multidão as realidades

que elevam e dão a felicidade ao homem.

Cristo é, em verdade, o Bom Pastor que conduz as suas ovelhas à única e imortal felicidade, que a todas oferece o manjar que sacia a inteligência do homem sedento.

## Calendário litúrgico

2 — 2.º domingo depois da Páscoa. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S. to Ant., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

3 — Invenção da S.ta Cruz. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. dos S.tos Márt. Cr. e Pref. da Cruz. Cor vermelha.

4 — S.ta Mónica, Viúva. Mis. Cognovi, Ep. Viduas, Ev. pr., Cor branca.

5 — Solenidade de S. José. Mis. pr., 2.ª Or. de S. P. V, Cr. e Pref. de S. José. Cor branca.

6 — S. João, Apóstolo. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. da oit. de S. José, Cr., Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

7 — S. to Estanislau, Bispo e Mártir. Mis. Protexisti, or. pr., 2.ª Or. e Pref. de S. José, Cr. Cor vermelha.

8 — Aparição de S. Miguel Anjo. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. e Pref. de S. José, Cr. Cor branca.

## Máquinas de descascar batatas!

Última novidade para cozinha  
Casa das Utilidades  
Av. Dr. L. Peixinho 124—Aveiro

## Horário das Missas na cidade

6 horas	— Vera Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas e Vera Cruz
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas
9,30	— Santo António e Carmo
10	— Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia
11	— Sé Catedral
12	— Misericórdia
19	— Vera Cruz (também nos dias santos dispensados); Sé Catedral (só nas primeiras sextas-feiras do mês).

## «Serão

de letras e artes»

(Continuação da 1.ª página)

O suplemento traz-nos mais trabalho e redobrados encargos financeiros. O preço da assinatura do «Correio do Vouga» está ainda na modestíssima quantia de 30\$00 anuais, preço que bem poderá dizer-se único no país para um jornal de 8 páginas e, tantas vezes, de 10, ilustrado frequentemente com bastantes gravuras e impresso em bom papel.

Mas não hesitamos, na certeza de que todos os nossos leitores e amigos vão corresponder a este esforço, fazendo intensa propaganda do jornal e aumentando até, exponencialmente, a sua assinatura.

★

A página literária e artística do «Correio do Vouga», que hoje se inicia, tem um lema, como já se frizou no número anterior: ser útil e agradável. Assim, procurará apresentar-se de forma acessível e como elemento de vulgarização.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, o primoroso e grande escritor de sempre, quis ter a gentileza de honrar o primeiro número do SERÃO com um bellissimo artigo. Ali se indica uma segura linha de rumo e se aponta um luminoso letrado para este caminho novo que hoje inicia o «Correio do Vouga». Sentidamente agradecemos as boas e oportunas palavras do ilustre Prelado, prometendo ser fiéis à orientação que de tão alto nos vem.

## Contabilistas

Encarregam-se de balanços, peritagens, organizações e controle de escritas. Rua de José Estêvão 27-1.º — Telef. 274 P.P.C.

## Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito de Aveiro e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária que Manuel Simões de Oliveira, casado, comerciante, do Paço, move contra José Simões da Cunha, casado, lavrador, da Póvoa do Paço, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem, os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 15 de Março de 1954.

O Chefe da 1.ª secção,  
Fernando da Rocha Pereira  
Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
José Luís de Almeida

## Feliciano Soares

Autor de «Epístolas a quem ensina»

POIS se a sua vida foi essa oferta íntegra de alma, saber e inteligência, ao ensino, que outra pessoa senão Feliciano Soares poderia ter escrito estas Epístolas?

Ele foi Mestre no mais alto significado da palavra. Excedendo-se em tudo o que respeitasse o proveito dum aluno. Indo até o sacrifício, por amor, o que é muito mais do que por dever. Não se limitava a expor o assunto da lição. Procurava torná-la acessível ao espírito do aluno, sem obrigá-lo a um esforço que lhe enegresse o prazer de aprender.

Descia à Juventude para melhor a compreender.

«A sua vida não era dele... era dos outros»—costumava afirmar. E sendo dos outros, havia em Feliciano Soares o desejo magnânimo de enfeitar cada hora de lição com um pensamento que ficasse como recordação de Beleza. Fazia da sala de aula uma sala de visitas, como sugere nas Epístolas. Recebia com elegância, e atendia em cada discípulo o Homem.

As almas interessavam-lhe tanto ou mais do que as inteligências. E assim, nunca um problema deixou de encontrar resposta no seu coração lapidado pelo sofrimento.

★

Feliciano Soares nasceu em Aveiro em 1886. Era filho do Dr. José Rodrigues Soares e de D. Maria Antónia Regala Soares. Desde muito novo se dedicou ao ensino. Na Ilha da Madeira (Funchal) onde passou uma parte da sua vida, vindo a falecer em 1952, fundou o «Instituto do Ensino Secundário e Comercial», frequentado por centenas de rapazes. Ali criou também uma Bolsa de Estudos para estudantes pobres.

Muito culto, e fervorosamente estudioso, praticou o jornalismo, tendo sido Director do Diário de Notícias. Notabilizou-se pelo seu estilo de superior requinte, e pelas ideias nobres ou de alto sentido artístico das páginas que pelos jornais e revistas da época espalhou.

A sua obra de escritor é o espelho do seu espírito elegante, ansioso de perfeição. Trabalhou a frase com zelo chopiniano. Possivelmente de acordo com Jacques Chardonne, ao declarar: «Si un écrivain a du style, on le lira toujours avec plaisir».

Publicado o primeiro livro em 1914, *Crucifixadas*, seguiram-se-lhe consecutivamente: *Terra! Terra!* (de

colaboração com Emanuel Ribeiro), *O que eu vi e pensei*, *Preocupações*, *Petite Thérèse*, *O mais rico dos pobres*, *Uma hora d'Anto*, *A obra da A. N. T. na Madeira*.

De Feliciano Soares e da sua obra ocupou-se o Dr. Bertino Daciano, em separata da «Gazeta Literária», terminando assim: «Creio haver dito o suficiente para que o nome deste escritor não seja lançado no esquecimento, o que na minha modesta opinião seria uma grande injustiça».

★

Em edição póstuma, vieram agora a lume «As Epístolas a quem ensina». Transcrevemos algumas opiniões que à crítica do Funchal suscitou este volume.

Disse o Dr. Elmano Vieira no *Diário de Notícias*: «Pequena plaquete editada com primores gráficos, esta obrinha constitui um tesouro de ensinamentos pedagógicos, sobretudo pelo que respeita à vida de relação entre professor e aluno. O volume «Epístolas a quem ensina» não pode deixar de ser lido e meditado por todos aqueles a quem é dedicado. Ensinar é uma arte e um alto sacerdócio. Entendemos que os educadores não de encontrar preceitos e normas pulcras neste lindo livro que deve ser conservado à cabeceira de «quem ensina» como enternecedor «Livro de Horas».

E o «Jornal da Madeira» pela pena do ilustre Padre Caetano: «E' este opúsculo um lindo repositório de óptimos e substanciosos conselhos aos que se sentam na cátedra do ensino. Ali encontramos directrizes da mais prudente moderna e cristã pedagogia. Orientação útil a todo o professor, desde o catedrático da Universidade até o professor primário dum aldeia».

Falou assim o «Eco do Funchal»: As Epístolas que acabam de vir a lume são o reflexo cristalino da sua vida de professor. Nós que tivemos a dita de ser seus discípulos reconhecemos que tudo quanto encerram é apanágio, significação eloquente de uma vida toda devotada a bem ensinar. Se todos os professores imitassem o apóstolo que tão convincentemente lhes prega, como seria fácil estudar, aprender, ser alguém. Faze aquilo que eu faço—poderia ele afirmar. Mas a sua modéstia leva-o a manter silêncio. Só deseja humildemente ensinar».

Suzana Pobre

MILHOS HIBRIDOS SELECTAL  
SELECTAL — Rua dos Fanqueiros, 121  
LISBOA

# Pelo Seminário

**A**ERE, terra marique, por ar, por terra e por mar; de barco, de avião, de comboio, em carro de cavalo ou de bois; no bico dos passarinhos ou ao colo ondulante dos cisnes; na espuma de alguma onda, na corola de alguma flor, na centelha de alguma estrela ou dos olhos de alguma criança; devagar ou depressa; na cascata do caracol, no lombo da lesma, ou no nervo vigoroso da asa da águia; das mais diversas maneiras, à velocidade do som ou da luz, ou à velocidade da sirga ou do remo, me tem passado à porta e caído nas mãos, vindo do mesmo porto, do mesmo jardim, do mesmo céu estrelado, o fóro anual do Colégio do Imaculado Coração de Maria para o Seminário de Santa Joana de Aveiro.

Eu perguntava a mim mesmo como se faria o transporte este ano, se parecem esgotados todos os meios de condução. Só se fosse alguma taíña que o trouxesse nas guelras ou alguma concha que o guardasse no seu seio de nacar; ou então algum anjo que o descesse à terra nas penas brancas das suas asas. Não falo da força atômica.

Ah! Quem poderia pensar, ou melhor, como foi que o não pensei?

Este ano, consagrado a Nossa Senhora, ele veio no seu coração, pendente por um fio de oiro e de lágrimas da espada que o trespassou.

Acalentou-o e santificou-o assim o sangue virginal e doente do mais belo dos corações que têm pulsado em humano peito.

Quase vejo a augusta Virgem ajoelhada à entrada do seu Seminário de Aveiro, a beijar aqueles degraus, a envolvê-lo todo no seu manto de Mãe.

Galeões magníficos, caravelas de prata, brancos corcéis, aves doiradas, e mesmo vós, ó arcanjos, ó serafins, que sois vós diante da divina portadora do dom celeste?

No lugar onde os seus lábios tocaram ficou acesa uma estrela que será a última a apagar-se quando se apagarem no último dia as estrelas do céu e da terra!

★

Faz hoje 25 anos — 12 de Abril de 1929 — que fui ouvir a uma igreja um sermão de estrondo, destes de fazer calar o próprio estrondo da trovoadá. Ainda hoje se podem ver na igreja as rachas que os estampidos do sermão abriram.

E lembra-me que dali, ainda com o peito em brasa vivo, fui sentar-me à mesa de uma santa e venerável velhinha que completava nesse dia a nona década da sua existência.

Diante dela estava um bolo imponente, em forma de capitólio, iluminado por todos os lados por noventa pequeninas velas de cera azul, cada uma a lembrar a sua folha daquele esplêndido livro nonagenário.

Eu não poderia dizer que no bolo dos oitenta anos que fiz, em forma de cruz, ardessem oitenta velas de cera de oiro; mas no meio ardeu um brandão, um círio de Páscoa — a fundação de uma bolsa de estudos ou, pelo menos, o maior quinhão dela.

★

Há, no entanto, no céu do Seminário qualquer coisa já em luz de poente. A voz que o aclamou e fundou parece não ter nem o vigor nem o eco que saíam dos peitos. Dir-se-ia que se vão apagando com o tempo as nove letras que o compõem. Cai sobre aquelas telhas uma ponta de esquecimento.

Mas lembrem-se todos que sem ele, sem o Seminário, sem a sua vida, sem o seu fogo, sem os seus padres, se fará a treva por toda a área.

*Hoc est verbum verum!*

## Mês de Maria

### Na igreja das Carmelitas

Principia hoje, na igreja das Carmelitas, às 17 horas, a devoção própria do Mês de Maio, que é presidida pelo rev. capelão, Cónego José Nunes Geraldo.

O horário das Missas naquele templo é o seguinte: nos dias de semana, às 6,30; nos domingos e dias de guarda, às 8.

### Na capela de Aradas

Na capela do lugar de Aradas, da freguesia do mesmo nome, realizam-se também este ano, pela primeira vez, as novenas de Maio, que principiam às 20 horas. Deve-se a iniciativa ao rev. capelão, Padre Joaquim Redondo.

Os habitantes do lugar estão empenhados em que as cerimónias se revistam de todo o brilho e registem grande afluência de fiéis.

### Homenagem ao Pároco do Bunheiro

A freguesia de S. Mateus do Bunheiro, que tanto estima e respeita o seu pároco, Padre Domingos da Silva e Pinho, presta-lhe hoje significativa homenagem, em comemoração do seu 55.º aniversário natalício.

Haveremos de referir-nos, no próximo número, a este facto, felicitando, desde já, o ilustre e bondoso sacerdote.

## Salreu

Salreu, 26 — Na passada Sema-na Santa, a Superiora do Patronato de Travassô, especializada em catequese, fez reuniões de estudo com as catequistas de Salreu.

No passado dia 21, faleceram, nesta freguesia, Maria Marques Pereira, de 80 anos, casada com Manuel Ferreira Soares, e José Rodrigues Valente, de 92 anos, viúvo.

Os nossos estudantes de Direito e Medicina regressaram a Coimbra, a terminar este ano de estudos. A comunhão solene das crianças desta freguesia está marcada para o próximo dia 25 de Junho, festa litúrgica do S. Coração de Jesus.

Centenário do Visconde de Salreu. No próximo dia 27 de Novembro, fará cem anos que, numa modesta casa das Ladeiras, em Salreu, nasceu o que foi o Visconde de Salreu. Foi um dos homens da nossa terra que deu à riqueza a sua função social. Aí o estão a atestar os dois edifícios escolares (Ladeiras e Senhora do Monte), com quatro amplas salas de aula, e o Hospital, com várias dependências (Asilo, Ninho dos Pequenos, Pavilhões para doenças infecciosas), para não falar noutras obras e benemerências.

Que se fará para celebrar este centenário?

A propósito: o seu busto, no largo da igreja, ficaria melhor se, à volta, fosse ajardinado; e muito melhor se fosse feita uma bordadura de arbustos de jardim, em toda a extensão do Adro das Padeiras.

Até o coveiro do cemitério poderia encarregar-se desse asseio.

Seria uma pequenina obra que diria bem da terra e impressionaria agradavelmente a quem por aqui passa ou nos visita — C.

## BOTE

VENDE-SE, acabado de construir. Falar com Joaquim Raimundo — Murtosa.

# Aniversário natalício do Senhor Bispo Auxiliar

**O**CORRE no próximo dia 3 de Maio, segunda-feira, o 60.º aniversário natalício de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, venerando Bispo Auxiliar de Aveiro.

Assinalando esta data feliz, nós queremos testemunhar ao ilustre e querido Prelado, que todo se deu aos trabalhos da Diocese Aveirense, os sentimentos da nossa mais profunda veneração e do nosso mais alto respeito.

O Correio do Vouga faz votos pela preciosa saúde e longa vida de Sua Ex.ª Rev.ª.

# Em Travassô

(Continuação da 1.ª página)

do Patronato: — uma história de caridade, a difundir-se pelos pobres, doentes e crianças.

O Senhor Bispo Auxiliar focou a acção cristianizadora daquela casa, que ainda mais se fará sentir, num futuro breve, em cursos e retiros para catequistas.

Por fim, o Senhor Arcebispo, encerrando a sessão, proferiu as seguintes palavras:

« Depois de tanto que se tem ouvido de justo, de belo, de consagrador, que poderei dizer eu ainda?

Houve em todo este arranjo de Travassô a mão visível da Providência.

Depois de qualquer esperança rapidamente frustrada, desceram em verdade do Céu, com as suas almas de educadoras, de catequistas, de apóstolas, as Irmãs Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus.

A sua volta nasceu logo um jardim, que não fez mais com o tempo sendo alargar-se e ganhar mais cor, mais perfume.

Hoje, graças a Deus, e à magnanimidade de quem nesta hora con-

sagramos e iluminamos o nome, Travassô já não é simplesmente um Patronato Paroquial semelhante aos outros, com a sua vida local, interior, restringida no âmbito da freguesia; é uma Escola Superior, eu quase ia a dizer, uma Universidade Catequística, onde vêm, de todos os pontos da Diocese, de fora dela — quem sabe? — formar-se e preparar-se para a sua alta e delicada missão aquelas que por Deus são chamadas a ministrar às crianças ou às criancinhas os primeiros fragmentos da Doutrina Cristã. Travassô é hoje um centro. Travassô é hoje, bem hajam as irmãs Reparadoras, bem hajam os srs. João Baptista Nunes de Oliveira e Joaquim Pinheiro Gomes, a nossa Faculdade de Catequese.

Andavam por aí todos estes fios partidos, perdidos. Parecia que não tinham ligação uns com os outros. A mão da Providência apanhou-os a todos, ligou-os uns aos outros num ponto certo, organizou-os, e de repente a vida surgiu, em plenitude, em profundidade, deixou-nos a todos na admiração, no encanto, no êxtase. Agora é só esperar que amadureçam os frutos e nos encham de suavidade e de seiva os celeiros.

Só faltava que o Patronato dissesse também a sua palavra de louvor e agradecimento aos benfeitores. Proferiu-a o sr. Padre Euclides de Oliveira Moraes, que é natural de Travassô e professor do Seminário de Coimbra.

★

A récita infantil, que imediatamente se seguiu, foi acompanhada com interesse e aplauso, merecendo as Irmãs Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus os nossos maiores louvores pela maneira como educam as crianças desde a mais tenra idade.

★

Não conseguimos obter, para este número, a gravura do sr. Joaquim Pinheiro Gomes, como tanto era do nosso desejo, prestando assim igual homenagem aos dois maiores benfeitores do Patronato de Travassô.

Além do mais, o sr. Pinheiro Gomes é amigo dedicadíssimo do *Correio do Vouga* e da nossa Diocese.

Aqui diremos, oportunamente, a palavra que ele merece.

## Escaravelho da batateira Altica da vinha

e outros insectos dos Batatais, Vinhas e Pomares, são radicalmente combatidos com:

**Linsecto** (Extra ou Simples) — O insecticida que os insectos não esperavam

**Dedetol** — O insecticida que lhe convém

**Formiclor** — nas suas várias modalidades, o insecticida ideal para o combate à Formiga.

produtos da Agência Comercial de Anilinas, L.ª — PORTO

Distribuidos na Região por:

AVEIRO — Ferragens de Aveiro, L.ª

MURTOSA — (Bunheiro) — Frederico Pais da Silva

OVAR — Central Mercantil, L.ª

ESTARREJA — Ezequiel da Silva Pinho & Filhos

Peçam o nosso Formulário Fitoterapêutico

# GUIA MÉDICA

Clinica de ouvidos, nariz  
e garganta

**MANOEL PINTO**

Doutorado em Medicina

**EM AVEIRO:**

Hospital da Misericórdia

2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras, às 12 horas  
Telefone 73

**Dr. H. BRIOSA e GALA**

Ex-interno do Boston  
City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especiali-  
dade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5 1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Residência: Rua Comandan-  
te Rocha e Cunha, 55, 1.º D.  
AVEIRO — Telef. 725

**Dr. Guilherme Penha**

Médico-Chefe do serviço de  
ouvidos, nariz e garganta  
dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem,  
18-2.º—Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José  
n.º 8—Tel. 4315

Colmbra

**Parteira e enfermeira**  
**Alcinda Machado**

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13  
COIMBRA — Telf. 3130

**GRANJA DE BAIXO**

(Oliveirinha)

Vende-se um prédio de  
casas e terreno, que foi per-  
tencente a Manuel Valente da  
Silva.

Tratar com José da Cruz  
Pericão — S. Bernardo.

**Santa Casa da Misericórdia de Aveiro**

**Serviços Hospitalares  
de Internato e Externato**

Instituição concelhia de caridade cristã para hos-  
pitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo,  
também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particula-  
res com todas as comodidades, onde são recebidos  
doentes pensionistas, com a assistência clínica da  
sua preferência.

**Alvaro Pinto Jorge**

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.  
Telef. 665 — AVEIRO

**Banho quente!**

Esquentadores Gazcilda «Rex»  
Chuveiro eléctrico «Tri»  
Esquentadores a petróleo «Caxata»  
só na Casa das Utilidades

**FABRICA ALELUIA**

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

**Terreno**

na Rua de S. Roque, junto ao  
sr. Elviro da Graça, com plan-  
ta aprovada pela Câmara pa-  
ra construção de prédio. Ven-  
de Manuel Pascoal

AVEIRO

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA**  
arquitecto  
estagiário E.S.B.A.P.  
CASA DA PALMEIRA  
**AVEIRO**  
TELEFONE 19

**Prédio no centro da cidade**

Vende-se o prédio de ca-  
sas que foi da Família do Dr.  
Jaime Duarte Silva, nas Ruas  
da Palmeira e Clemente de  
Morais.

Informações no escritório  
do Advogado Dr. Alberto  
Souto — AVEIRO.

**Passagens**

Africa-Brasil-Venezuela ou  
qualquer outro País.

Seriedade absoluta.  
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:  
Taipa — Costa do Valado

Evita os bochechos  
de clorato de potássio



À venda nas  
boas casas

Que lindas são as pratas  
da Ourivesaria Vieira!...

Um grande sortido e pre-  
ços francamente bons  
convidam a visitar a

**Ourivesaria Vieira**

RUA VIANA DO CASTELO, 7  
AVEIRO

**Vendem-se**

Pinhais e eucaliptais

Nos lugares do Viso—Sol  
Posto, Quinta do Gato, Curre-  
lada e da Alagoa.

Todos estes pinhais e eu-  
caliptos se encontram junto  
às estradas.

Tratar com Alfredo Bace-  
lar Alves, Avenida Dr. Lou-  
renço Peixinho, 94

AVEIRO

Visado pela C. de Censura

V. Ex.ª já viu, minha senhora, tra-  
balhar com a máquina de tricotar  
**KNITTA M 2?**

Se não viu, dirija-se à Ave-  
nida do Dr. Lourenço Peixi-  
nho, 241-1.º.

Ali pode V. Ex.ª adquirir  
uma Knittax ou mandar exe-  
cutar um dos seus lindos tra-  
balhos, à base de liga e meia  
e arrendados.

Agente no Distrito de Aveiro:

GLÓRIA PERALTA

**PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!**

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

**A CONFIDENTE**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE STA CATARINA, 108-2º  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

## Sr. Automobilista

antes de adquirir

pneus para o seu carro  
ou camião

lembre-se

que actualmente  
milhares de pneus

# DUNLOP

dos novos tipos

estão provando

o seu grande rendimento

e comodidade

Distribuidores no Centro do País

**Auto Industrial, L.da**  
**COIMBRA**

Câmara Municipal de Aveiro

## AVISO

Recenseamento eleitoral

*Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal:*

Faço saber que, pelo espaço de 10 dias, com início no dia 1 de Maio, se acha patente na Secretaria desta Câmara, para efeitos de reclamação, o recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional e do Presidente da República, referente ao ano de 1954.

Os interessados, ou qualquer eleitor inscrito no recenseamento no pretérito ano, podem apresentar as suas reclamações ao Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal, em papel comum, instruídas com os documentos convenientes, até ao dia 15 de Maio.

As reclamações, que devem ser assinadas pelo reclamante ou por um procurador, com a assinatura reconhecida por notário, só podem ter por objecto:

a) — A inscrição, ou omissão, daqueles que a hajam requerido;

b) — A inscrição, ou omissão, daqueles que o devessem ser officiosamente.

Para conhecimento de todos os interessados e em cumprimento da lei, publico o presente aviso, que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Paços do Concelho, 26 de Abril de 1954.

O Chefe da Secretaria,

*Dário da Silva Ladeira*

Câmara Municipal de Aveiro

## ÉDITOS

2.<sup>a</sup> publicação

*Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faço público que António da Cruz Pericão, residente em São Bernardo, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 753, 3.º leirão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1.026, 4.º leirão do mesmo Cemitério, os restos mortais de Joaquim Vieira dos Santos, Manuel Vieira dos Santos e António Vieira dos Santos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.<sup>a</sup> publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 22 de Abril de 1954.

O Presidente da Câmara,

*Alvaro Sampaio*



FILIAL

R. do Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

AVEIRO

## MOTORES CUCCILOLO

Stand de exposição

Stock completo de peças de origem (Ducati-Cucciolo)

Oficinas próprias com maquinismo e aparelhagem modernos

Pessoal especializado e técnico proficiente

Reparações eficientes e garantidas

Inspeção gratuita de Todos os motores «Cucciolo»

Assistência técnica assegurada

Exposição permanente dos mais recentes modelos de conjuntos «Cucciolo» com motores de 2 e 3 velocidades com e sem pedais e de outras marcas da sua representação

MOTOS E SCOOTERS «PUCH» 125 E 250 CC. marca austríaca detentora dos maiores records

Câmara Municipal de Aveiro

## ÉDITOS

2.<sup>a</sup> publicação

*Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faço público que António da Cruz Pericão, residente em São Bernardo, freguesia da Glória, deste concelho, requereu a esta Câmara a compra da sepultura n.º 844 do 4.º talhão do Cemitério Central, que confronta do norte com a sepultura n.º 857, do sul e poente com a rua e do nascente com a sepultura n.º 842.

Dá-se conhecimento aos interessados, se os houver, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, e no prazo de vinte dias, contados da publicação destes num jornal da cidade, qualquer opposição ao pedido. Findo este prazo ele será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira ao requerente na da referida sepultura.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

E eu, *Dário Ladeira*, Chefe da Secretaria, o subscrevi. Aveiro e Paços do Concelho, 22 de Abril de 1954

O Presidente da Câmara,

*Alvaro Sampaio*

Câmara Municipal de Aveiro

## ÉDITOS

2.<sup>a</sup> publicação

*Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faço público que António da Cruz Pericão, residente em São Bernardo, freguesia da Glória, deste concelho, requereu a esta Câmara a compra da sepultura n.º 1.026 do 4.º talhão do Cemitério Central, que confronta do norte com a sepultura n.º 1.039, sul com a sepultura n.º 1.012, nascente com a n.º 1.025 e poente com a n.º 1.027.

Dá-se conhecimento aos interessados, se os houver, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, e no prazo de vinte dias, contados da publicação destes num jornal da cidade, qualquer opposição ao pedido. Findo este prazo ele será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira ao requerente na da referida sepultura.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

E eu, *Dário Ladeira*, Chefe da Secretaria, o subscrevi. Aveiro e Paços do Concelho, 22 de Abril de 1954

O Presidente da Câmara,

*Alvaro Sampaio*

Se está comprador duma bicicleta motorizada, para homem ou senhora, veja a

## “ZUNDAPP”

- a melhor fabricação alemã
- a mais acessível em preço
- a mais duradoura por ser pouco rotativa
- não tem engrenagens e não é sujeita a avarias
- pode andar a pedais como qualquer bicicleta normal

## “ZUNDAPP”

a máquina de guerra

**Experimente sem compromisso**

Agentes em Aveiro:

*Centro Automobilista Aveirense, L.ª*

Rua 5 de Outubro, 29

## Bom emprego de capital

**PRÉDIO** — vende-se, na Rua José Luciano de Castro, com duas habitações no r/ch. e 1.º andar e um grande armazém, onde está instalada uma fábrica de papel, com quintal anexo;

**PENSÃO AVENIDA** — passa-se, com todos os seus pertences.

Recebe propostas a Comissão Liquidatária, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 251.

# A Mensagem Pascal

# O ROTARISMO

(Continuação da 1.ª página)

(Continuação da 1.ª pág.)

## do Santo Padre

pazes de provocar «uma terrível catástrofe para todo o nosso planeta» (*Acta Ap. Sedis*, 1943, pág. 75), capazes de acarretar o total extermínio de toda a vida animal e vegetal e de todas as obras humanas em regiões cada vez mais vastas, armas capazes, doravante, por meio de isótopos artificiais radioactivos de longa vida média, de impregnar duradouramente a atmosfera, o terreno, os próprios oceanos, embora bastante longe das zonas atingidas e contaminadas directamente pelas explosões nucleares. Assim, diante dos olhos do mundo aterrado, surge a previsão de gigantescas destruições, de os próprios territórios ficarem inabitáveis e inutilizados para o homem, além das consequências biológicas que podem produzir-se, quer por mutações induzidas em germes e microorganismos, quer pela incerteza do resultado que um prolongado estímulo radioactivo pode ter sobre os organismos maiores, compreendendo o homem, e sobre a sua descendência.

A este propósito não queremos deixar de apontar o perigo que para as futuras gerações poderia representar a mutação, que poderá obter-se pelos novos meios, para desviar do seu natural desenvolvimento o património dos factores hereditários do homem; até porque, entre tais desvios, não faltam ou não faltarão as mutações patogénicas, que são a causa das doenças transmissíveis e das monstruosidades.

Pela Nossa parte, não deixaremos de Nos empenhar por que, mediante entendimentos internacionais — salvo sempre o princípio da legítima defesa (cf. no entanto *Acta Ap. Sedis*, 1953, pág. 748-749) — possa ser eficazmente proscribida e afastada a guerra atómica, biológica e química (*ibid.*, pág. 749), e entretanto perguntamos: Até quando quererão os homens subtrair-se ao salutar esplendor da Ressurreição, procurando pelo contrário a segurança nos fogos mortíferos dos novos engenhos de guerra? Até quando hão-de eles opor os seus designios de ódio e de morte aos preceitos do amor e às promessas de vida trazidas pelo divino Salvador? Quando se compenetrarão os governantes das nações de que a paz não pode consistir numa exasperante e dispendiosa relação de recíproco terror, mas na máxima cristã da caridade universal, e em particular na justiça voluntariamente praticada, e não extorquida, e na confiança mais inspirada do que pretendida? Quando acontecerá que os sábios do Mundo encaminhem as admiráveis descobertas das forças profundas da matéria exclusivamente para fins pacíficos, para dar à actividade humana energia a baixo preço, o que aliviaria a escassez e corrigiria a desigual distribuição geográfica das fontes de bens e de tra-

balho, e também para oferecer novas armas à medicina, à agricultura, e novas torrentes de prosperidade e bem-estar aos povos?

No entanto, ao passo que parece tornar-se mais pungente a angústia, eis que irradia na suave claridade da Páscoa, a desabrochar este ano sob o sol virginal de Maria, o doce sorriso da Mãe de Jesus e Mãe nossa, gloriosa também ao lado do seu Filho. Assim, em especial sobre os que vivem na obscuridade e na dor, esta Mãe amantíssima estende hoje o manto da sua inefável ternura.

O' Maria, refulgente neste neste dia de mais viva luz,

sede Vós o símbolo e a geradora da reconciliação dos homens entre si e com o seu Senhor e Redentor Jesus. Aumentai a fé nos que Vos invocam. Fazei brilhar aos seus olhos a esperança dos bens incorruptíveis, aquela redenção dos corpos e das almas, objecto dos seus ardentes desejos, cujas primícias de certo modo contemplam em Jesus e em Vós mesma. Ajudai-os a suportar o peso da humilde e frequentemente dura fadiga quotidiana, e confortai-os com a confiança na eterna e perfeita Páscoa da grande família humana na casa do Pai, entre os esplendores do Céu. Assim seja!

## Em Travassô

### Inauguração de um novo pavilhão no Patronato e homenagem aos seus benfeitores

CONFORME havíamos noticiado, efectuou-se no pretérito domingo a cerimónia da bênção e inauguração de um novo pavilhão no Patronato de Nossa Senhora das Dores de Travassô.

Entre os benfeitores desta obra magnífica de caridade e assistência, sobressaiem os srs. João Baptista Nunes de Oliveira e Joaquim Pinheiro Gomes, os quais foram justamente homenageados.

O bem não necessita de propaganda para se impor. Porém, o nobre exemplo daqueles beneméritos e de outros que vivem em terras brasileiras obriga-nos a registar aqui o seu gesto, apontando-o como incentivo para todos os que podem.

João Baptista Nunes de Oliveira deu a casa e a quinta anexa, onde o Patronato há anos se instalou. Pinheiro Gomes foi o arauto desta obra, desde a primeira hora, e continua a dispensar-lhe todo o seu carinho e preciosos auxílios.

A festa de domingo foi rica de sentimento e de beleza.

O Senhor Bispo Auxiliar chegou a Travassô às 11 horas e logo em seguida celebrou a Santa Missa, estando a igreja paroquial repleta de fiéis.

Ao almoço, que foi presidido pelo ilustre Prelado, assistiram os srs. Monsenhor José Bernardino Silva, Padres José Tavares da Silva, Euclides Moraes e Gonçalves Gaspar, João Baptista e Pinheiro Gomes, com suas esposas, e Salvador Rodrigues Lopes.

#### Bênção e inauguração

A's 17 horas, depois da recitação do terço e da bênção

eucarística, procedeu-se à bênção do novo edifício, a que presidiu o venerando Arcebispo da Diocese, estando presente muito povo.



João Baptista Nunes de Oliveira

O pavilhão anexo ao Patronato é constituído pelas seguintes salas, alegres e bem arejadas: Dispensário, Escola Infantil, Dormitório e Lavores.

#### Sessão de homenagem

No «Salão Cultural», realizou-se em seguida uma sessão de homenagem a todos os benfeitores do Patronato.

Encontravam-se na mesa da presidência os srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro e Bispo Auxiliar, Vigário Geral da Diocese, Mons. José Bernardino, Padre Euclides Moraes, Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha e Padre José Tavares da Silva.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o pároco da freguesia, Padre Tavares da Silva, que agradeceu a presença de todos e falou da história

(Continua na 5.ª página)

decreto, em 12 de Julho de 1930, em que, entre outras coisas, se diz o seguinte: «O Rotary Clube é uma associação neutra, de carácter económico e social, que deseja reformar a sociedade e educar os seus membros em ordem a formar homens honestos e desinteressados. Este fim é realmente louvável. Mas a mencionada associação propõe-se consegui-lo por meio de princípios éticos independentes de toda a religião. Por isso «o Rotary Clube é uma das Associações de que os católicos não devem fazer parte. Julgamos, portanto, do nosso dever declarar expressamente que não é permitido a nenhum católico aderir ao Rotary Clube».

No Brasil, depois de alguns Bispos o condenarem, o primeiro Concílio Plenário, celebrado em Julho de 1939 e aprovado pela Santa Sé, emitiu dois parágrafos de artigo contra o Rotarismo (art. 25, § 3 e art. 146, § 1).

Em Portugal, a Secretaria da Diocese de Braga, em Maio de 1947 («Diário do Minho», 22-5-1947), a Secretaria Episcopal de Coimbra, em 30 de Janeiro de 1954 («Correio de Coimbra», 4-2-1954) e a Secretaria da Diocese de Aveiro, em 18 de Março de 1954 («Correio do Vouga», 20-3-1954), levaram a público notas officiosas para esclarecer os espíritos e dissiparem dúvidas sobre a relação dos católicos com o Rotarismo.

#### 2 — Documentos da Santa Sé Apostólica

A Cúria Romana, por meio dos seus órgãos superiores, ditou já as normas que os católicos devem observar, no que se refere ao Rotarismo. Legislou para a Igreja espalhada em todo o mundo, e não apenas para esta ou aquela nação.

A 4 de Fevereiro de 1929, a Sagrada Congregação Consistorial, interrogada sobre se os Ordinários podiam permitir aos clérigos e sacerdotes darem os seus nomes aos Clubes Rotários, ou ao menos assistirem às suas reuniões, respondeu negativamente: «Não convém». (AAS, 21, 1929, 42).

Recentemente, em 11 de Janeiro de 1951, a Sagrada Congregação do Santo Officio decretou não ser lícito aos clérigos e sacerdotes inscreverem-se na associação «Rotary Clube», nem assistirem às suas reuniões; e acrescentou: «os leigos devem ser exortados a seguirem o que diz o cânon 684 do Código de Direito Canónico». Este cânon reza assim: São dignos de louvor os fiéis, se derem o seu nome às associações erectas, ou ao menos recomendadas, pela Igreja; porém, fujam das secretas, condenadas, suspeitas, ou das que procuram subtrair-se à legítima vigilância da autoridade eclesiástica» («Acta Apostolica e Sedis», 43, 1951, 91).

O «Osservatore Romano», em 27 de Janeiro de 1951, publicou ainda um esclarecimento oficial, em que se diz: o espírito laico, impregnado de indiferentismo religioso, que deriva do sistema rotário, presta-se a infiltrações de elementos maçónicos e anticlericais, como de facto tem acontecido em alguns países, onde a acção dos Clubes se tem desenvolvido em oposição com a actividade e o fim da Igreja.

Eis, pois, como o Rotarismo é visto pela Igreja. Onde quer que exista, é considerado, pelo menos, como sociedade suspeita, podendo ser julgado, aqui ou ali, como associação contrária ou sediciosa.

#### Conclusão:

Acabámos de analisar o Rotarismo nas suas relações com a Doutrina da Boa-Nova de Cristo. E a atitude da Igreja Católica tem sido tão coerente, neste ponto, que certo rotário categorizado e membro da Maçonaria, Alberto Lantoiné, em momento de sinceridade, escreveu: «Quando nós, os maçons, censuramos o Catolicismo, pela intolerância de que, ao longo dos séculos, tem dado provas — e há-de continuar a dá-las! — a nossa indignação é parva. De facto, quem possui uma convicção, quem está sinceramente seguro de servir ao verdadeiro Deus, não pode deixar de considerar como dignos de comisseração aqueles que pensam diversamente. A atitude dos católicos, para com o Rotarismo e a Maçonaria, é portanto lógica e inevitável» («La morale maçonnique», em «Bulletin, Organe Officiel de l'Association Maçonnique Internationale», Genève, n.º 7, Julho-Setembro de 1923, pg. 139).

Assim, se os católicos quiserem ser verdadeiros católicos — e não apenas de fachada ou só quando lhes convém — terão de seguir as ordens e conselhos da Igreja; terão, pois, de afastar-se do Rotarismo.

Este sistema, novo na história mas velho nos princípios, pertence ao elenco dos que se conservam fora de Deus, de Cristo e da Igreja, para travarem combate aos valores sobrenaturais e eternos, embora utopicamente desejando o bem e a paz universal.

Todavia, no passado, como no presente e no futuro, a última solução de todos os problemas, a paz para a humanidade em luta e ódio, o bem para a sociedade que tem vontade de erguer-se do mal, sòmente se encontram, em grau perfeito, na mística do Catolicismo.

«Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida» — disse Jesus (João, 14/6); o Caminho que conduz à única e imortal felicidade, a Verdade perene que sacia a inteligência do homem sedento, a autêntica Vida a ambicionar difundir-se a todos. Seguindo o Mestre na sua Igreja, não nos desviaremos da rota, pensando com Ele não nos sujeitaremos ao erro, e agindo n'Ele nunca seremos surpreendidos pelo mal.